



## Advogados se agriem antes do início do julgamento do caso Eliza Samudio

O julgamento do goleiro Bruno Fernandes e de outros quatro acusados pelo assassinato da ex-amante do jogador, Eliza Samudio, começou com tumulto. Antes mesmo do início da sessão já houve o primeiro início de confusão, quando os advogados de dois acusados trocaram empurrões no plenário do Tribunal do Júri do Fórum de Contagem (MG). As informações são da *Agência Estado*.

Um dos advogados de Bruno, Rui Pimenta, e Ércio Quaresma, que chegou a defender o goleiro no início das investigações mas renunciou ao caso ao se internar para tratar uma dependência de crack e hoje defende o ex-policia civil Marcos Aparecido dos Santos, o Bola, discutiram e chegaram a trocar empurrões por causa do local para se sentar durante o julgamento. "Não ponha a mão, não", reagiu Pimenta, após Quaresma bater em seu ombro querendo se sentar no lugar ocupado pelo primeiro.

Após alguns minutos de discussão, os advogados entraram em acordo. "Fico feliz de não ter que intervir em uma questão tão pequena", observou a juíza Marixa Fabiane Lopes, que preside a sessão. Em seguida, porém, Quaresma começou a discutir com o escrivão e outros funcionários do Fórum alegando que não há estrutura para a defesa de Bola — composta por seis pessoas — trabalhar.

O julgamento estava previsto para ser iniciado às 9h, mas, começou com uma hora de atraso. Além de Bruno e Bola, também vão ser julgados a partir desta segunda-feira o ex-braço direito do goleiro Luiz Henrique Ferreira Romão, o Macarrão, a ex-mulher do jogador, Dayane Rodrigues do Carmo, e outra ex-namorada do atleta Fernanda Gomes de Castro. As duas também chegaram a ser presas, mas aguardavam o julgamento em liberdade.

### Date Created

19/11/2012